

Pioneiros da arte de intervenção no espaço público no Brasil: São Paulo/ Rio de Janeiro

Bolsista: Marina Mayumi Bartalini (marinalohan@hotmail.com) Orientação: Prof. Dr. Marco do Valle (profvalle@bol.com.br)
Departamento de Artes Plásticas – Instituto de Artes (IA) – Unicamp
Agência financiadora: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)
Palavras chave: intervenção urbana - arte pública - arte urbana

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa visou o levantamento dos trabalhos de artistas pioneiros da arte pública das décadas de 1950 e 1960. Os objetos de análise foram as obras de três artistas: Flávio de Carvalho em São Paulo, Hélio Oiticica e Artur Barrio no Rio de Janeiro. Estes foram os primeiros artistas da arte pública, que transcenderam as paredes fechadas dos museus e galerias de arte, pontuando as primeiras experiências ambientais brasileiras.

METODOLOGIA:

A pesquisa foi iniciada a partir do levantamento bibliográfico referente à vida e obra dos artistas Flávio de Carvalho, Hélio Oiticica e Artur Barrio. O método de organização das informações obtidas foi feito por meio do fichamento dos livros lidos e posterior levantamento e catalogação dos registros das obras realizadas no meio urbano. Foi realizada também uma entrevista com o artista Artur Barrio.



Delirium Ambulatorium (1978) - Hélio Oiticica



[Área - água (1970) - Hélio Oiticica

RESULTADOS:

Apesar de viverem em épocas distintas, os três artistas estudados possuem características em comum como a experimentação e a experiência. Seus trabalhos são modelados pela noção de fluxo, movimento, ruptura e provocação. Nas décadas de 1960 e 1970, o experimentalismo no Brasil significou o afastamento dos códigos e expectativas formais até então salvaguardadas pelos museus e demais agentes do circuito artístico. Todas as obras estudadas têm em comum a relação entre ação e efemeridade, o que podemos considerar um dos procedimentos da arte pública.

CONCLUSÕES:

A partir da década de 60 o museu convencional durante o modernismo tornou-se inadequado frente às produções artísticas mais recentes, não oferecendo lugar apropriado para este novo tipo de arte de caráter público e urbano. Atualmente nas artes visuais, a linguagem da intervenção urbana precipita-se num espaço ampliado de reflexão para o pensamento contemporâneo. Importante para o livre crescimento das artes, a linguagem das intervenções instala-se como instrumento crítico e investigativo para elaboração de valores e identidades das sociedades.



New Look tropical (1956) - Flávio de Carvalho



P.....H..... - (1969) Artur Barrio